

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 32 - AGROECOLOGICAL TRANSITIONS, FOOD
SOVEREIGNTY AND WATER SECURITY: CHALLENGE AND POSSIBILITIES
IN THE CONTEXT OF RURAL DEVELOPMENT

**COLOR IN CONVENTIONAL AND ORGANIC REFRIGERATED
STRAWBERRIES, WITH OR WITHOUT CHITOSAN**

Juan Saavedra Del Aguila (juanaguila@unipampa.edu.br)

Thales Sandoval Cerqueira (thalesscercqueira@yahoo.com.br)

Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki (fabiana.sasaki@embrapa.br)

Lília Sichmann Heiffig Del Aguila (lilia.sichmann@embrapa.br)

Ricardo Alfredo Kluge (rakluge@usp.br)

A Agroecologia surgiu como uma resposta da academia aos malefícios trazidos pelo pacote tecnológico da “Revolução Verde”, onde se faz mandatório o uso de Agrotóxicos e de mecanização. Produzir de forma sustentável é algo mandatório nos tempos atuais, dentro dos sistemas de produção sustentáveis tem-se a produção orgânica, neste sentido, este experimento visou determinar a Cor (L^* e b^*) de morangos ‘Oso Grande’, provenientes de sistemas agrícolas de produção convencional e orgânico, acondicionados em bandejas rígidas de politereftalato de etileno, furadas, e armazenados a 0°C e 70% UR, os 4

tratamentos foram: morango convencional; morango orgânico; morango convencional + recobrimento de 3% de quitosana e; morango orgânico + recobrimento de 3% de quitosana. Avaliaram-se a cada 3 dias, por um período de 15 dias; a luminosidade (L^*) e b^* . A luminosidade (L^*) indica claro/escuro do vegetal; já o b^* indica a tonalidade amarelo (+b)/azul (-b). A L^* dos morangos provenientes do sistema de produção convencional, no 12º dia de experimento a 0°C e 70% UR, foram significativamente inferiores à L^* apresentados pelos morangos dos demais tratamentos. No mesmo sentido, os morangos provenientes dos tratamentos do sistema de produção orgânico, com ou sem a aplicação de quitosana na sua superfície, foram estatisticamente superiores na variável resposta b^* no décimo segundo e décimo quinto dia do experimento a 0°C e 70% UR, com respeito aos demais tratamentos (morangos convencional e, morangos convencional + recobrimento de 3% de quitosana). Consequentemente os morangos provenientes do sistema de produção orgânico utilizados no presente experimento, foram qualitativamente superiores na aparência dos mesmos, quando comparados aos morangos de produção convencional. De forma preliminar, conclui-se que os morangos provenientes do sistema de produção orgânico, com ou sem a aplicação de quitosana, apresentam uma tonalidade menos escura no 12º dia de experimento a 0°C e 70%.

Palavras-chave: fragaria x ananassa duch; organic agriculture; health; sustainability; post-harvest.